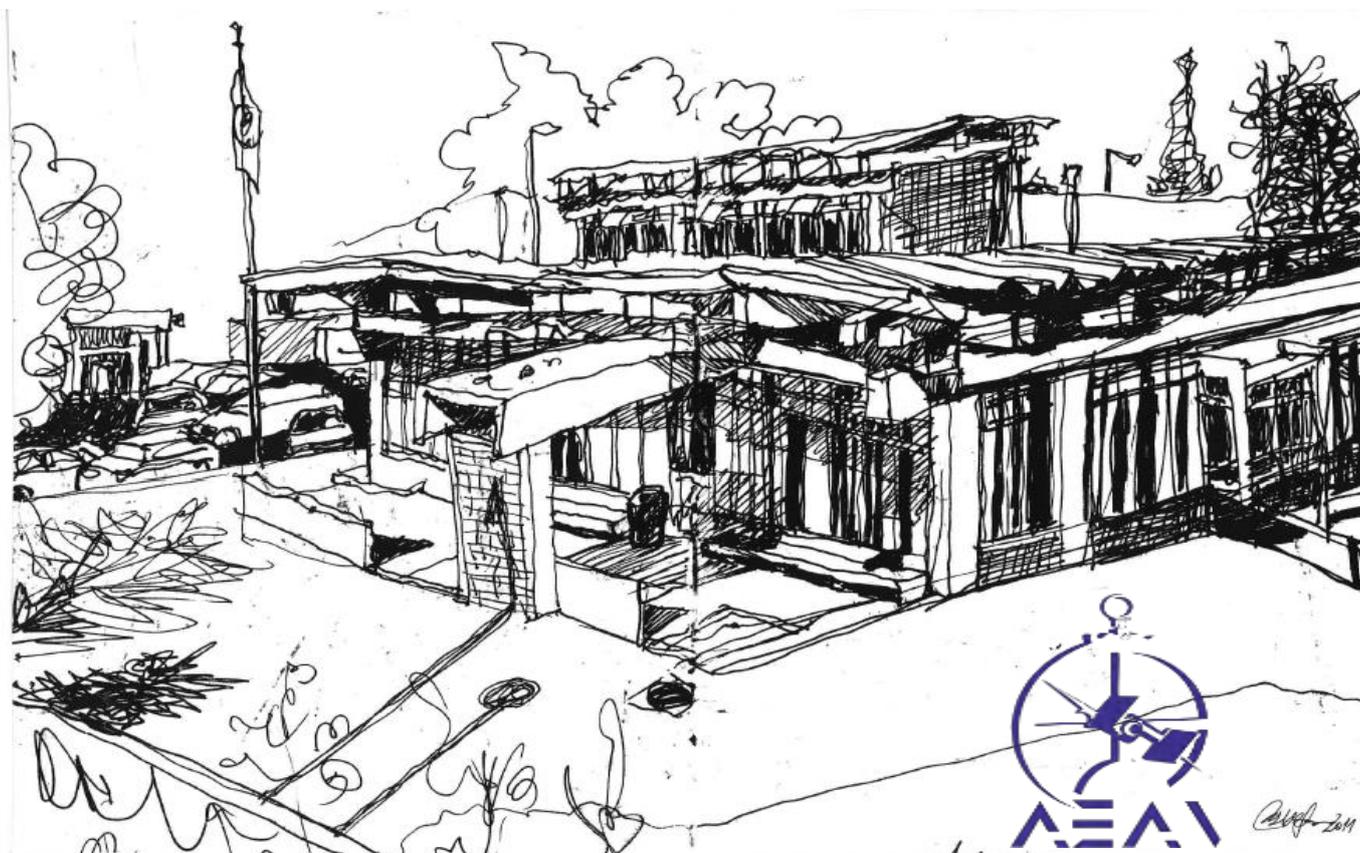




# RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL DO CONTRATO DE AUTONOMIA



**Ano Letivo 2018/2019**

---

# Índice

	Página
1 – Preâmbulo .....	3
2 - Operacionalização e balanço do plano de ação estratégica .....	3
2.1. Gestão pedagógica e curricular .....	3
2.1.1. Sucesso e resultados escolares .....	3
2.1.2. Ofertas educativas diferenciadas .....	6
2.1.3. Articulação curricular e pedagógica .....	6
2.1.4. Avaliação das aprendizagens .....	6
2.1.5. Inovação e empreendedorismo .....	7
2.1.6. Cidadania, inclusão e desenvolvimento social e comunitário .....	7
2.2. Organização e gestão do Agrupamento .....	8
2.2.1. Modelo de gestão .....	8
2.2.2. Estruturas pedagógicas .....	8
2.2.3. Parcerias e protocolos .....	8
2.2.4. Gestão financeira .....	9
2.2.5. Promoção do agrupamento .....	9
2. 3. Cultura de avaliação .....	9
3 – Evolução dos resultados escolares dos alunos .....	10
4 – Concretização dos objetivos do Contrato de Autonomia e cumprimento dos compromissos assumidos .....	13
5 – Conclusão .....	15

O presente Relatório Anual de Progresso, produzido de acordo com o artigo 8º da Portaria nº 265/2012 de 30 de agosto, procura dar a conhecer a evolução do processo desenvolvido no decurso do ano letivo 2018-2019 com vista à concretização dos objetivos e grau de cumprimento dos compromissos assumidos no Contrato de Autonomia do Agrupamento de Escolas Álvaro Velho, celebrado e homologado em outubro de 2013, bem como os resultados alcançados relativamente a cada um dos objetivos estratégicos definidos, e em especial no que respeita aos resultados escolares dos alunos.

## 2 - Operacionalização e balanço do plano de ação estratégica

### 2.1. Gestão pedagógica e curricular

#### 2.1.1. Sucesso e resultados escolares

Decorrente no Plano de Ação Estratégica visou-se a implementação de um conjunto de medidas de promoção do sucesso escolar. Abaixo é apresentado um quadro resumo das medidas aplicadas ao longo do ano letivo em referência:

MEDIDA	ANO DE ESCOLARIDADE	N.º DE DE TEMPOS SEMANAIS	TURMAS ABRANGIDAS
<b>1.º CICLO</b>			
COADJUVAÇÃO PORT.	1.º ano	5	Todas
COADJUVAÇÃO PORT./MAT.	2.º ano	3   3	Todas
MET. FÉNIX MAT.	3.º ano	4	Todas
MET. FÉNIX PORT./MAT.	4.º ano	4	Todas
COADJUVAÇÃO EXP.FISIC.MOTORA	2º ano	1	Todas
COADJUVAÇÃO INICI.PROGRAMAÇÃO	3º e 4º anos	1	Todas
OC – CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	1.º ano	1	Todas
PLNM	Vários		Alunos Identificados
<b>2.º CICLO</b>			
COADJUVAÇÃO PORT.	5.º ano	2	Todas
COADJUVAÇÃO MAT.	5.º ano	2	Todas
CN – TURNOS/ATIVIDADE EXPERIMENTAL	5.º ano	1	Todas
APOIO AO ESTUDO – PORT.	6.º ano	2	Todas (2H/2T)
APOIO AO ESTUDO – MAT.	6.º ano	2	Todas (2H/2T)

3.º CICLO			
PORT. – APOIO INDIVIDUALIZADO	7.º ano	2	Todas (2H/1T)
MAT. - COADJUVAÇÃO	7.º ano	2	Todas (2H/1T)
COADJUVAÇÃO CN/FQ – PAR PEDAGÓGICO PARA ARTICULAÇÃO CURRICULAR	7.º ano	1	Todas
REFORÇO– CFQ.	7.º ano	1	Todas (1h/2T)
PORT. – REFORÇO	8.º ano	1	Todas (1H/2T)
MAT. – APOIO INDIVIDUALIZADO	8.º ano	2	Todas (2H/1T)
REFORÇO– CFQ.	8.º ano	1	Todas (1h/2T)
PORT. - REFORÇO	9.º ano	1	Todas (1H/2T)
PORT. – COADJUVAÇÃO	9.º ano	2	A/B
MAT. - REFORÇO	9.º ano	1	Todas (1H/2T)
REFORÇO – CFQ.	9.º ano	1	Todas (1h/2T)
<b>DIREÇÃO DE TURMA</b>	4 horas para cada Diretor de Turma		
<b>APOIO AO ESTUDO 6 ANO</b>	Procurou-se não atribuir mais do que 2 turmas por tempo de apoio educativo A decisão das disciplinas a privilegiar no apoio educativo decorreu da análise dos resultados escolares obtidos em anos anteriores: 6º Ano – Mat 2h; Port 2h		
<b>AULAS DE REFORÇO PEDAGÓGICO / APOIO INDIVIDUALIZADO</b>  [MAT   PORT   FQ]  TODAS AS TURMAS  3º CICLO	Objetivo: assegurar que todos os alunos do 3º Ciclo (7º, 8º e 9º anos) devidamente sinalizados pelos professores curriculares como tendo dificuldades às disciplinas com histórico de maior insucesso (Matemática, Português e Físico-Química) possam beneficiar de medidas de promoção do sucesso escolar e combate ao insucesso.		
<b>METODOLOGIA FÉNIX</b>	Assegurado o <u>funcionamento total</u> de ninhos às disciplinas indicadas no PAE e com histórico de maior insucesso [Matemática, Português, Inglês e Ciências Físico-Químicas] na turma 9F compostas por alunos devidamente sinalizados e propostos em conselho de turma por apresentarem percurso escolar de retenções e/ou maiores dificuldades de aprendizagem.		
<b>SALA DE ESTUDO</b>	Taxa de cobertura +90%  [Manual de Procedimentos elaborado e aprovado em CP]  Sala de Estudo (SE) é uma modalidade do apoio e complemento educativo que a Escola pretende dinamizar e privilegiar na sua ação educativa.  A Sala de Estudo tem como finalidade:		

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o sucesso</li> <li>• Fazer o acompanhamento dos alunos no seu estudo</li> </ul> <p>Sendo assim, esta deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar orientação e apoio geral na realização geral de trabalhos escolares, nomeadamente trabalhos de casa, exercícios de aplicação e trabalhos de pesquisa;</li> <li>• Proporcionar orientação e apoio individual, revisão das matérias estudadas organização de apontamentos, estudo diário das lições;</li> <li>• Possibilitar o apoio especializado para o esclarecimento de dúvidas e para a preparação de fichas de avaliação.</li> </ul>
<p><b>GID</b></p> <p>[GABINETE DE INTERVENÇÃO DISCIPLINAR]</p>	<p>Taxa de cobertura +90% - 2/3 Ciclos</p> <p>[Manual de Procedimentos elaborado e aprovado em CP]</p> <p>[Código de Conduta do Aluno elaborado e aprovado em CP]</p> <p><b>2/3 Ciclos</b> - Atender e acompanhar presencialmente os alunos que indicam dificuldades na gestão / resolução de situações passíveis de conflitualidade entre pares ou com adultos ou que recebem ordem de saída de sala de aula; Receber e orientar os alunos com ordem de saída de sala de aula através da análise/reflexão sobre as suas atitudes e comportamentos que desencadearam a situação disciplinar, as causas dessas atitudes e comportamentos, alternativas e soluções aos problemas detetados, assim como através da comunicação em tempo “real” aos Pais e Encarregados de Educação do problema disciplinar ocorrido; Implementar tutorias comportamentais sempre que há reincidência de comportamentos indisciplinados e o Plano de Acompanhamento Pedagógico Individualizado assim o indicar. Na atribuição de tutorias, será considerado o perfil de tutor, relação e compatibilidade de tutor/tutorando</p> <p><b>1º Ciclo</b> – 3 horas semanais em cada um das 3 escolas de 1º Ciclo – funcionando num registo de monitorização de ocorrências disciplinares, tutoria comportamental e contacto com encarregados de educação</p> <p>Criação de equipa Multidisciplinar de prevenção e combate à indisciplina: Coordenador de Equipa + Coordenador GID + Coordenadoras DT’s + Psicóloga</p>
<p><b>PROJETO GEN10S 5º ANO</b></p> <p><b>CLUBE GEN10S</b></p> <p>[CONTINUIDADE DA INICIAÇÃO À PROGRAMAÇÃO EM OFERTA COMPLEMENTAR NOS 3º/4º ANOS]</p>	<p>Pretende-se a continuidade da iniciação à programação a alunos, promovendo a igualdade de oportunidades na área digital, reduzindo barreiras socioeconómicas e de género e a promoção do sucesso escolar.</p> <p>Contemplando todas as turmas de 5º ano, bem como a formação de docentes, a implementação deste projeto em articulação com a Escola Superior de Educação de Setúbal visa atingir os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Promover uma maior integração social e tecnológica;</li> <li>▶ Combater as disparidades de género que se verificam na área digital;</li> <li>▶ Trabalhar competências pessoais e sociais;</li> </ul>

- ▶ Estimular a criatividade e o trabalho em grupo;
- ▶ Dotar os professores de ferramentas digitais e incentivar a integração destas nas diferentes áreas curriculares;
- ▶ Promover o sucesso educativo, reduzindo índices de abandono escolar;

### **2.1.2. Ofertas educativas diferenciadas**

Deu-se continuidade a esta ação estratégica, nomeadamente através da oferta do Curso de Educação e Formação Operador de Jardinagem.

O Agrupamento mantém em funcionamento as 2 Unidades de Ensino Estruturado - uma de 1.º ciclo e outra de 2.º e 3.º ciclos - para crianças e jovens com espectro de autismo.

### **2.1.3. Articulação curricular e pedagógica**

As estratégias no âmbito desta ação continuaram a privilegiar a ótica da articulação e da continuidade, enquanto fatores decisivos para o sucesso educativo:

- dinamização de reuniões/encontros de reflexão entre docentes na passagem de ciclos (formalmente entre o pré-escolar/1ºano e o 4ºano/ 5ºano) e reflexão conjunta sobre o processo de ensino e aprendizagem do grupo/turma;
- dinamização de reuniões e encontros de reflexão, a gestão e articulação curricular e pedagógica, quer vertical, quer horizontal, entre docentes do mesmo Departamento, e ainda entre professores titulares ou dos conselhos de turma e professores de Educação Especial / os Serviços de Psicologia e Orientação / a Biblioteca Escolar / responsáveis por projetos e clubes;
- reuniões de articulação entre professores de Educação Especial e Diretores de Turma por forma a articular estratégias educativas adequadas aos PPSE [Planos de Promoção de Sucesso Escolar] e RTP [Relatórios Técnico-Pedagógicos];
- a Biblioteca Escolar como espaço complementar para a dinamização de aulas curriculares, aulas de apoio, desenvolvimento de tutorias, atividades no âmbito do Clube “Amigos da Natureza”, apoio ao Projeto Educação para a Saúde/Educação Sexual, comemoração de datas festivas e exposição de trabalhos realizados pelos alunos;
- os workshops para partilha de saberes e experiências, bem como atividades de coadjuvação sobretudo entre docentes de anos finais de ciclo e nas disciplinas de Matemática e Português;
- o percurso sequencial agregado aos currículos das Atividades de Enriquecimento Curricular (1º ciclo) e Atividades de Animação de Apoio à Família (pré escolar) em articulação com os planeamentos trimestrais do ensino pré escolar e 1º ciclo;
- as atividades em articulação e em parceria com entidades e instituições locais, sobretudo campanhas de solidariedade e sessões de sensibilização e informação no âmbito da segurança rodoviária, da segurança na internet, da educação para a cidadania, da educação para a saúde e da proteção civil.

A continuidade e reforço destas medidas tem permitido não só uma intervenção mais estruturada e articulada, dar resposta a situações que comprometiam o sucesso escolar, assim como fortalecer a articulação operante e organizativa, reforçando, deste modo, a planificação e avaliação das atividades em consonância com o estabelecido no Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo do Agrupamento.

### **2.1.4. Avaliação das aprendizagens**

Neste âmbito tem-se continuado a reforçar todas as estratégias subjacentes a esta ação permitindo, assim, uma maior uniformização e melhoria nos processos de monitorização e avaliação das aprendizagens dos alunos, assim como a identificação e maior controlo de fatores determinantes do (in)sucesso escolar e a, subsequente, implementação de reajustamentos nos processos de ensino-aprendizagem. A evolução positiva das taxas de sucesso, e respetiva tendência de estabilização, nestes 6 anos tem confirmado a eficácia destas medidas.

### **2.1.5. Inovação e empreendedorismo**

Deu-se continuidade aos vários projetos e clubes a nível de escola conducentes ao empreendedorismo e à melhoria das aprendizagens, tendo como ponto de partida essencial a sua articulação com a visão, objetivos, eixos de intervenção e metas do Projeto Educativo do Agrupamento, nomeadamente EcoClube, Sala de Estudo, Biblioteca Escolar, Clube EcoAmigos da Natureza/Eco-Escolas, Clube Escrita Criativa, Projeto Fénix, FunMat, Português Língua Não Materna, Haja Luz nas Escolas (atividades experimentais), Gabinete de Intervenção Disciplinar, Serviço de Psicologia e Orientação, Clube da Proteção Civil, Projeto e-Twinning, Projeto Educação para a Saúde, Clube da Robótica, Programação no 1.º Ciclo, Clube do Xadrez, Clube de Culinária, Clube da Leitura, Desporto Escolar, Batuqueiros d'Álvaro Velho. No ano em análise deu-se início ao projeto Sustainability – a European Way (Programa Erasmus+ – cooperação para a inovação e boas práticas – parcerias estratégicas) e ao Shop Alvarinho (Loja Social). Continuou-se a reforçar a participação e colaboração do agrupamento em projetos locais, nacionais e internacionais.

A Biblioteca Escolar dinamizou também várias atividades que contribuíram para a implementação desta medida estratégica, tais como Miúdos a Votos, Clube da Alice (leitura expressiva e criativa); apresentação de peças de teatro, canteiro de poesia, encontros com escritores e exposição diários gráficos. Várias destas atividades para além de envolverem alunos e docentes, envolveram também pais e encarregados de educação. Foram ainda realizadas actividades em parceria com instituições externas (SFAL).

Em resultado das iniciativas realizadas nos âmbitos das estruturadas acima apresentadas, bem como de outras, assinala-se que foi conferido ao Agrupamento por diversas entidades sob desígnio da tutela, os Selos de Escola Europeia Etwinning, Selo de Eco-Escola e Selo de Escola Saudável.

### **2.1.6. Cidadania, inclusão e desenvolvimento social e comunitário**

Foram realizadas diversas atividades, que foram para além das metas estabelecidas, e que valorizaram a cultura de mérito dos alunos, o seu envolvimento em ações de voluntariado, bem como o desenvolvimento social e comunitário, entre as quais destaca-se:

- Cerimónia de Entrega dos Diplomas de Mérito e Excelência (cerimónia onde estiveram presentes alunos, pais e docentes);
- Jornal escolar (1º ciclo – elaboração em articulação com os pais e encarregados de educação de um jornal por cada escola);
- Árvore de Natal (mobilização da comunidade educativa para reviver as tradições e vivenciar o espírito de Natal);
- Shop Alvarinho (loja social com funcionamento permanente e dirigida à comunidade escolar);

Assinala-se também que o aumento exponencial do número de atividades/iniciativas e projetos inscritos no nosso Plano Anual de Atividades que apresentou uma taxa de execução de cerca 98% das propostas apresentadas.

Continuou-se a reforçar as estratégias implementadas ao nível do Gabinete de Intervenção Disciplinar, por forma a permitir que este fosse não só um espaço de encaminhamento dos alunos com ordem de saída da sala de aula, mas também, e acima de tudo, acompanhar os alunos através da análise e reflexão sobre as suas atitudes e comportamentos. A monitorização e avaliação desta ação estratégica permitiu verificar resultados positivos, pois o número de alunos que frequentou este gabinete, e consequentemente, recebeu ordem de saída da sala de aula, foi diminuindo gradualmente ao longo do ano letivo.

Continuou-se também a reforçar, com recurso a este gabinete, o apoio e acompanhamento aos alunos alvo de sanção disciplinar, nomeadamente no que respeita à suspensão das atividades letivas. Sendo assim, e sempre que foi necessário a aplicação desta medida, e desde que o motivo da sua aplicação não fosse considerado muito grave, procurou-se que os alunos a cumprissem no próprio gabinete de apoio ao aluno, onde acompanhados por docentes, analisaram/refletiram acerca do seu comportamento e realizaram tarefas educativas atribuídas pelos seus professores.

## **2.2. Organização e gestão do Agrupamento**

### **2.2.1. Modelo de gestão**

O modelo de gestão tem assentado na distribuição partilhada de responsabilidades entre as lideranças intermédias e os atores que integram as diferentes estruturas, independentemente de terem ou não responsabilidades de coordenação.

Assim, no âmbito desta ação estratégica foram implementados mecanismos que possibilitam um maior envolvimento dos docentes na análise e avaliação dos resultados e desempenho do Agrupamento, na proposta de soluções de melhoria, bem como no processo de tomada de decisões. As atividades promovidas, com especial destaque para a formação, permitiram ainda alargar conhecimentos, criar um espaço de partilha, debate e reflexão acerca das práticas e desempenho do Agrupamento, incentivar e consolidar o trabalho colaborativo e estabelecer bases e equipas de trabalho para o desenvolvimento de projetos futuros.

Continuou-se a promover o maior envolvimento dos pais e encarregados de educação nas atividades escolares e extracurriculares, não só através de atividades dinamizadas pelos docentes, alunos, Biblioteca Escolar e clubes em funcionamento, mas também através da possibilidade de eles próprios desempenharem um papel mais ativo nessas mesmas atividades, propondo e até mesmo dinamizando algumas delas.

### **2.2.2. Estruturas pedagógicas**

Em articulação com o Centro de Formação de Professores, promoveu-se a participação em acontecimentos de formação que visavam o reforço e desenvolvimento de competências ao nível das lideranças e, mais especificamente, ao nível do planeamento estratégico.

### **2.2.3. Parcerias e protocolos**

As parcerias, que desde sempre garantiram a ligação do Agrupamento ao meio local, foram mantidas bem como os protocolos existentes.

Mantivemos com a Autarquia e a Associação de Pais um diálogo permanente e construtivo na celebração de parcerias e estabelecimento de protocolos efetivos, promotores de atividades estruturantes no apoio aos alunos e às famílias.

Continuou-se a fomentar a relação Escola – Empresas, alargando a rede de parcerias com o tecido empresarial, desenvolvendo protocolos de estágio profissional para os alunos do Curso CEF que permitiram não só o enquadramento da formação dos jovens em contexto socio – económico e profissional, mas também a sua inserção no mercado de trabalho.

### **2.2.4. Gestão financeira**

Continuou-se a rentabilizar os recursos financeiros disponíveis e obtidas através do orçamento de compensação da despesa e receita, através da partilha eficaz dos mesmos entre os estabelecimentos de ensino, na aquisição de obras literárias e outros recursos culturais para as Bibliotecas Escolares, de recursos tecnológicos de informação e comunicação, bem como

no apoio e acompanhamento das atividades inscritas no plano plurianual de atividades e demais projetos pedagógicos e educacionais.

Foi feito um enorme esforço financeiro na qualificação, recuperação e melhoramento dos espaços escolares tentando assim atenuar aquelas que são as más condições infraestruturais de uma escola sede com mais de 47 anos.

### **2.2.5. Promoção do agrupamento**

Continuou-se a dar visibilidade ao Agrupamento, reforçando, assim, a sua promoção junto à comunidade educativa local, nacional e internacional. Para além dos vários projectos, clubes e actividades desenvolvidas, o Agrupamento tem sido reconhecido através da atribuição de diversos prémios. Estabeleceram-se parcerias com escolas da União Europeia ao abrigo do Programa Erasmus+ e do e-Twinning.

O Clube dos “EcoAmigos da Natureza” dinamizou atividades em parceria com a Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) que promoveram o Agrupamento. O blogue do Clube, para além de se encontrar no portal do Agrupamento, está também nas páginas do Facebook das entidades parceiras. Há a destacar que o clube, devido ao envolvimento em questões ambientais regionais, nacionais e internacionais. E, ainda, o projeto “Ecosystems near our schools” foi distinguido com o Selo de Qualidade E-Twinning.

Apostou-se na divulgação da maioria das iniciativas levada a cabo nas quatro escolas do Agrupamento, através de publicação no Portal do Agrupamento em [www.alvarovelho.net](http://www.alvarovelho.net) e através da divulgação trimestral da Newsletter do Agrupamento.

### **2.3. Cultura de avaliação**

O aperfeiçoamento dos instrumentos de monitorização das aprendizagens tem permitido uma análise dos resultados do processo de ensino-aprendizagem e da eficácia das estratégias implementadas mais célere, em “tempo-real” e contextualizada no percurso escolar dos alunos.

O aperfeiçoamento contínuo das dinâmicas de funcionamento e instrumentos de monitorização e avaliação da equipa de avaliação interna/observatório de qualidade tem permitido validar análises anteriores, tendências registadas e, conseqüentemente, proporcionar dados mais consistentes para a análise do desempenho do Agrupamento.

### 3 – Evolução dos resultados escolares dos alunos

A análise dos resultados indica a evolução do aproveitamento da generalidade dos alunos ao longo dos últimos anos, sendo o balanço final bastante positivo tendo como referência os dados históricos referentes às taxas de transição e aprovação.

#### EVOLUÇÃO HISTÓRICA

TAXA DE TRANSIÇÃO   APROVAÇÃO		2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19	DIF 2016-18	DIF 2017-19	
POR CICLO TENDÊNCIA															
1º CICLO		96,50	96,50	94,75	95,75	96,63	95,53	96,83	95,05	95,13	95,95	97,15	0,83	1,20	
2º CICLO		87,50	88,00	83,50	84,00	86,95	91,00	92,70	93,40	90,75	95,00	92,55	4,25	-2,45	
3º CICLO		75,00	82,67	81,33	78,33	86,00	89,60	89,73	88,63	88,03	91,20	86,07	3,17	-5,13	
AGRUPAMENTO			86,33	89,06	86,53	86,03	89,86	92,04	93,09	92,36	91,30	94,05	91,92	2,75	-2,13

Como poderá verificar-se na consulta do quadro súmula acima apresentado após um ano letivo [17/18] em que ocorreu em todos os anos de escolaridade uma subida das taxas de transição/aprovação contribuído para a mais alta taxa de aprovação do Agrupamento 94.05% desde 2008-2009 [a mais elevada também desde 2008-2009 no 2ºCiclo [95%] e no 3º Ciclo [91.2%], no ano letivo 18/19 o 1º Ciclo manteve a tendência de subida registada no ano letivo anterior, o mesmo não tendo sucedido com os 2º e 3º ciclos.

No entanto refira-se que no caso do 2º Ciclo se não forem considerados 11 alunos retidos por faltas e 2 alunos retidos por ingresso tardio no sistema de ensino português a taxa de transição do 2º ciclo seria de 96.3% (acima dos 95% registados em 17/18). No caso do 3º ciclo se não forem considerados 18 alunos retidos por faltas e 3 alunos retidos por ingresso tardio no sistema de ensino português a taxa de transição seria de 90.2% (em linha com o registado no ano letivo 17/18).

Detalha-se de seguida o mesmo indicador por ano de escolaridade:

TAXA DE TRANSIÇÃO   APROVAÇÃO		2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19	DIF 2016-18	DIF 2017-19
1ºCICLO TENDÊNCIA														
1º ANO		100,00	100,00	100,00	100,00	97,80	100,00	97,10	100,00	98,40	98,60	95,90	0,20	-2,70
2º ANO		91,00	93,00	88,00	92,00	90,50	90,90	91,90	87,20	94,00	91,70	96,20	-2,30	4,50
3º ANO		98,00	97,00	97,00	95,00	99,30	96,50	99,40	97,50	91,40	95,70	98,70	4,30	3,00
4º ANO		97,00	96,00	94,00	96,00	98,90	94,70	98,90	95,50	96,70	97,80	97,80	1,10	0,00
1ºCICLO			96,50	96,50	94,75	95,75	96,63	95,53	96,83	95,05	95,13	95,95	0,83	1,20

TAXA DE TRANSIÇÃO   APROVAÇÃO		2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19	DIF 2016-18	DIF 2017-19
2ºCICLO TENDÊNCIA														
5º ANO		85,00	86,00	83,00	86,00	86,30	93,90	91,50	89,90	88,10	93,90	88,40	5,80	-5,50
6º ANO		90,00	90,00	84,00	82,00	87,60	88,10	93,90	96,90	93,40	96,10	96,70	2,70	0,60
2ºCICLO			87,50	88,00	83,50	84,00	86,95	91,00	92,70	93,40	90,75	95,00	4,25	-2,45

TAXA DE TRANSIÇÃO   APROVAÇÃO		2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19	DIF 2016-18	DIF 2017-19
3ºCICLO TENDÊNCIA														
7º ANO		73,00	85,00	79,00	90,00	80,60	81,50	86,90	80,60	85,80	91,30	80,90	5,50	-10,40
8º ANO		70,00	94,00	76,00	73,00	93,70	93,30	84,30	94,60	89,90	91,90	92,90	2,00	1,00
9º ANO		82,00	69,00	89,00	72,00	83,70	94,00	98,00	90,70	88,40	90,40	84,40	2,00	-6,00
3ºCICLO			75,00	82,67	81,33	78,33	86,00	89,60	89,73	88,63	88,03	91,20	3,17	-5,13

Quanto à análise do sucesso por ciclo de escolaridade na ótica de prossecução do objetivo operacional definido no ponto 2 da cláusula 2ª do contrato de autonomia, e de acordo com os gráficos 1 e 2, registre-se que em 2018/2019:

- A taxa média de aprovação/transição no 1º ciclo foi de 97.15% - ainda que abaixo do objetivo operacional definido (taxa de aprovação de 98% para o 1º ciclo) refira-se que o valor alcançado consubstancia a subida daqueles que têm sido os valores médios apresentados pelo 1.º ciclo ao longo dos últimos anos.
- No 2º ciclo a média da taxa de aprovação/transição situou-se nos 92.55%. No ano letivo 17/18 o objetivo tinha sido alcançado, no ano em análise situou-se abaixo o objetivo definido (95%), no entanto acima do valor de partida (87%).
- No 3º ciclo a média da taxa de aprovação/transição do 3º ciclo situou-se nos 86.7%. No ano letivo 17/18 o objetivo tinha sido alcançado, no ano em análise situou-se abaixo o objetivo definido (90%), no entanto acima do valor de partida (87%). Refira-se que este resultado resultou sobretudo do decréscimo da taxa de aprovação no 7º ano de escolaridade.

## EVOLUÇÃO HISTÓRICA

INSUCESSO - % NÍVEIS <3		2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-2018	2018-2019	DIF 2016-18	DIF 2017-19	
POR CICLO* TENDÊNCIA													
1º CICLO	PORTUGUÊS		6,63	6,25	5,32	9,94	7,38	9,33	9,63	8,58	<b>7,54</b>	-1,05	<b>-1,04</b>
	MATEMÁTICA		7,38	6,53	6,32	8,51	6,18	12,35	10,99	11,48	<b>9,30</b>	0,49	<b>-2,18</b>
2º CICLO	PORTUGUÊS		18,40	22,45	16,40	14,95	9,30	5,52	10,07	7,25	<b>8,57</b>	-2,83	<b>1,33</b>
	MATEMÁTICA		31,20	29,45	29,25	31,70	20,75	19,39	26,50	22,29	<b>23,60</b>	-4,21	<b>1,32</b>
3º CICLO	INGLÊS		26,35	27,70	20,85	14,95	16,55	10,30	10,13	8,27	<b>4,32</b>	-1,86	<b>-3,95</b>
	PORTUGUÊS		28,50	25,87	19,60	15,70	13,93	20,53	13,12	15,83	<b>17,48</b>	2,71	<b>1,65</b>
	MATEMÁTICA		40,17	49,87	31,93	37,03	38,90	41,14	35,92	37,72	<b>35,46</b>	1,80	<b>-2,26</b>
	FISICO-QUIMICA		20,43	23,63	18,07	16,90	17,20	17,20	13,97	10,35	<b>10,48</b>	-3,62	<b>0,13</b>

Quanto à **evolução nas disciplinas de maior insucesso**, regista-se a continuação da tendência de descida das taxas de insucesso em várias disciplinas dos três ciclos de escolaridade.

## EVOLUÇÃO HISTÓRICA

TAXA DE SUCESSO PLENO		2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19	DIF 2016-18	DIF 2017-19	
POR CICLO TENDÊNCIA												
1º CICLO		95,00	92,78	85,83	90,55	85,70	86,90	83,25	<b>86,83</b>	-3,65	<b>3,58</b>	
2º CICLO		58,00	78,25	78,25	78,25	78,20	74,50	73,45	<b>73,95</b>	-1,05	<b>0,50</b>	
3º CICLO		33,67	54,53	54,53	54,53	54,40	53,80	51,80	<b>61,63</b>	-2,00	<b>9,83</b>	
AGRUPAMENTO			<b>62,22</b>	<b>75,19</b>	<b>72,87</b>	<b>74,44</b>	<b>72,77</b>	<b>71,73</b>	<b>69,50</b>	<b>74,14</b>	-2,23	<b>4,64</b>

Relativamente à análise da **qualidade do sucesso educativo** na transição/aprovação de ano, ou seja, do sucesso pleno (transição sem níveis negativos), no cômputo total do Agrupamento tem-se assistido a uma melhoria do mesmo, com o ano letivo 18/19 a registar uma subida na taxa de sucesso pleno nos três ciclos de escolaridade por comparação com o ano letivo anterior. Relativamente aos 2.º e 3.º ciclos, a média do sucesso pleno tem-se mantido de forma constante próximo dos 74% e sempre acima dos 50% respetivamente, face aos valores iniciais de 58% e 34%, com variações pouco significativas. Sublinhe-se que o 3º ciclo registou no ano letivo 18/19 a taxa de sucesso pleno mais elevada desde 2011-2012, ultrapassando pela primeira vez os 60%.

Abaixo os dados de histórico por anos de escolaridade:

TAXA DE SUCESSO PLENO		2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19	DIF 2016-17	DIF 2017-18	
<b>1º CICLO TENDÊNCIA</b>												
1º ANO		90,00	95,60	88,60	81,30	75,20	80,20	82,10	<b>81,70</b>	1,90	<b>-0,40</b>	
2º ANO		96,00	94,00	83,90	97,30	91,20	85,70	81,30	<b>88,20</b>	-4,40	<b>6,90</b>	
3º ANO		99,00	87,40	85,50	89,40	89,70	92,40	82,30	<b>90,60</b>	-10,10	<b>8,30</b>	
4º ANO		95,00	94,10	85,30	94,20	86,60	89,40	87,30	<b>86,80</b>	-2,10	<b>-0,50</b>	
<b>1º CICLO</b>		<b>95,00</b>	<b>92,78</b>	<b>85,83</b>	<b>90,55</b>	<b>85,68</b>	<b>86,93</b>	<b>83,25</b>	<b>86,83</b>	-3,68	<b>3,58</b>	

TAXA DE SUCESSO PLENO		2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19	DIF 2016-18	DIF 2017-19
<b>2º CICLO TENDÊNCIA</b>													
5º ANO		64,70	73,00	65,00	76,70	63,00	72,00	78,60	67,50	77,50	<b>79,20</b>	10,00	<b>1,70</b>
6º ANO		56,62	57,00	51,00	55,20	68,10	64,80	77,90	81,40	69,40	<b>68,70</b>	-12,00	<b>-0,70</b>
<b>2º CICLO</b>		<b>60,66</b>	<b>65,00</b>	<b>58,00</b>	<b>65,95</b>	<b>65,55</b>	<b>68,40</b>	<b>78,25</b>	<b>74,45</b>	<b>73,45</b>	<b>73,95</b>	-1,00	<b>0,50</b>

TAXA DE SUCESSO PLENO		2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-17	2017-18	2018-19	DIF 2016-18	DIF 2017-19
<b>3º CICLO TENDÊNCIA</b>													
7º ANO		36,67	55,00	45,00	64,10	52,70	60,20	58,20	61,40	64,10	<b>58,50</b>	2,70	<b>-5,60</b>
8º ANO		48,36	43,00	27,00	53,20	63,10	45,60	49,10	45,30	50,40	<b>63,70</b>	5,10	<b>13,30</b>
9º ANO		38,71	54,00	29,00	36,30	51,00	55,50	56,30	54,70	40,90	<b>62,70</b>	-13,80	<b>21,80</b>
<b>3º CICLO</b>		<b>41,25</b>	<b>50,67</b>	<b>33,67</b>	<b>51,20</b>	<b>55,60</b>	<b>53,77</b>	<b>54,53</b>	<b>53,80</b>	<b>51,80</b>	<b>61,63</b>	-2,00	<b>9,83</b>

No que respeita ainda à **qualidade do sucesso**, tendo como referência os níveis superiores a 3 obtidos por todos os alunos, constata-se que o valor referente tem vindo a subir de forma gradual e consistente – registando-se, assim, um incremento face ao início do período em análise. Com a subida nos três ciclos de escolaridade, por comparação com ano letivo anterior, sublinhe-se que nos casos do 1º Ciclo e 3º Ciclo registou-se a taxa de qualidade de sucesso mais elevada desde 2010-2011, respetivamente 69.7% e 45-87%.

## EVOLUÇÃO HISTÓRICA

QUALIDADE DO SUCESSO - % NÍVEIS 4/5		2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19	DIF 2016-18	DIF 2017-19	
<b>POR CICLO TENDÊNCIA</b>													
1º CICLO		61,32	58,90	63,86	59,98	65,18	63,10	67,40	68,86	<b>69,70</b>	1,46	<b>0,83</b>	
2º CICLO		39,75	41,80	42,60	45,00	50,10	55,34	52,84	50,30	<b>53,80</b>	-2,55	<b>3,50</b>	
3º CICLO		38,60	33,13	40,00	36,67	38,60	40,00	45,20	43,59	<b>45,87</b>	-1,61	<b>2,28</b>	
<b>AGRUPAMENTO</b>		<b>46,56</b>	<b>44,61</b>	<b>48,82</b>	<b>47,22</b>	<b>51,29</b>	<b>52,81</b>	<b>55,15</b>	<b>54,25</b>	<b>56,45</b>	-0,90	<b>2,20</b>	

O valor foi calculado através da média aritmética dos anos de cada ciclo

Quanto às **taxas de sucesso na avaliação externa**, manteve-se a subida das mesmas no que concerne à Prova Final de Português do 9.º ano (74.5%) comparativamente com o valor de partida (2012-2013 – 62,9%). Quanto à taxa de sucesso na Prova Final de Matemática, registou-se uma descida de 30% da mesma comparativamente com o ano letivo anterior em linha com o ocorrido a nível nacional, a taxa de sucesso mantém-se acima do valor de partida (2012/2013 – 25,9%; 2016/2017 – 57%).

PROVAS FINAIS - % SUCESSO		2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19	
<b>3º CICLO - 9º ANO TENDÊNCIA</b>																
% SUCESSO   PORTUGUÊS - AGRUPAMENTO		75,0	92,0	87,0	67,7	83,9	61,2	43,0	62,9	58,2	63,5	70,5	67,8	75	<b>74,5</b>	
% SUCESSO   PORTUGUÊS - NACIONAL		54,5	86,4	83,3	71,8	72,3	57,9	66,5	49,6	68,6	76,6	73	75,5	86,9	<b>87</b>	
DIFERENCIAL		20,5	5,6	3,7	-4,1	11,6	3,3	-23,5	13,3	-10,4	-13,1	-2,5	-7,7	-11,9	-12,5	
% SUCESSO   MATEMÁTICA - AGRUPAMENTO		12,0	19,0	47,0	67,1	36,7	24,3	27,0	25,9	26,6	45,9	31,8	36,8	26,4	<b>57</b>	
% SUCESSO   MATEMÁTICA - NACIONAL		37,0	27,2	55,1	65,9	53,3	43,2	57,3	39,6	52,8	49,8	49,2	56,6	48	<b>60</b>	
DIFERENCIAL		-25,0	-8,2	-8,1	1,2	-16,6	-18,9	-30,3	-13,7	-26,2	-3,9	-17,4	-19,8	-21,6	-3,0	

Objetivos operacionais

- Estado de Desenvolvimento / Grau de Consecução

**1 – Manter uma taxa de abandono nos 0% ou muito próxima desse valor.**

- Objetivo cumprido (0,1%).

**2 – Atingir ou aproximar as taxas de repetência do Agrupamento às metas nacionais previstas para 2015 - no 1º ciclo 2%, no 2º ciclo 5% e no 3º ciclo 10%.**

- Superado. A média dos 6 anos do contrato de autonomia e os resultados obtidos no ano letivo em análise permite verificar que, apesar das metas ainda não terem sido atingidas na totalidade, os indicadores permitem verificar uma evolução bastante positiva e a aproximação às metas definidas para o 1.º ciclo (18/19 2.85%- 0,85% acima da meta definida), 2.º ciclo (18/19 7.45%- 2.45% acima da meta definida) e 3.º ciclo (18/19 13.93%- 3.93% acima da meta definida).

**3 – Reforçar em 5% a percentagem de sucesso pleno, i.e., de alunos que transitam/aprovam com sucesso em todas as disciplinas.**

- Atingido, considerando as taxas iniciais que eram de 62,2% e neste ano letivo atingiu-se 74.14% (diferencial de 11,94%). Relativamente à média dos 6 anos do contrato de autonomia (72.58%), o diferencial é de 10,38%.

**4 – Reforçar em 5% a percentagem da qualidade do sucesso, i.e., de alunos que transitam com classificações iguais ou superiores a Satisfaz Bastante ou nível 4.**

- Atingido, considerando as taxas iniciais que eram de 44,6% e neste ano letivo atingiu-se 56,45% (diferencial de 11,85%). Relativamente à média dos 6 anos do contrato de autonomia (52,86%), o diferencial é de 8.26%.

**5 - Aumentar em 5% a percentagem de sucesso nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Físico-Química em todos os ciclos e anos de escolaridade.**

- Superado no 2º Ciclo [tendo como referência os dados de 2012-2013 e 2018-2019]:  
Português – aumento de 7.83% Matemática – aumento de 5.65% Inglês – aumento de 16.53%
- Parcialmente superado no 3º Ciclo [tendo como referência os dados de 12-13 e 18-19]:  
Português – aumento de 2.12% Matemática – redução de 3.53% Inglês – aumento de 11.82%  
Físico-Química – aumento de 7.48%

Caso tenhamos como comparação os dados do sucesso referente a 2012-2013 e a média dos seis anos do contrato de autonomia verificamos que à exceção de Matemática do 3º Ciclo, em todas as disciplinas sinalizadas no 2º e 3º ciclos ocorreram aumentos superiores a 5% das taxas de sucesso (excetuando Português de 3º Ciclo com uma subida de 3.50% e Físico-Química de 3.72%).

É de salientar que relativamente ao 1º ciclo a meta estabelecida será sempre bastante mais difícil de alcançar uma vez que as taxas médias de sucesso nos últimos anos letivos nestas disciplinas têm sido elevadas (já se encontram acima dos 90%). No entanto, a monitorização e avaliação deste objetivo têm conduzido a reajustamentos que se encontram em implementação no âmbito do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento elaborado no âmbito da Resolução de Ministros nº23/2016, de 11 de abril, por forma a elevar o grau de consecução deste objetivo e atingir a meta estabelecida.

**6 – Atingir ou aproximar as taxas de sucesso na avaliação externa das aprendizagens dos alunos às metas nacionais previstas para 2015 – em Português no 9º ano 75% e em Matemática no 9º ano 55%.**

- Parcialmente atingido - com indicadores que apontam para uma evolução significativa no que respeita à Prova Externa de Português de 9.º ano (taxa de sucesso de 74.5% - subida de 11.6% face aos valores iniciais – 62,9%). Na Prova Externa de Matemática a taxa de sucesso situou-se acima da meta estabelecida (57%), registou-se uma subida de 31.1% face aos valores iniciais (25,9%). É de salientar, no entanto, que a taxa de sucesso do Agrupamento tem seguido de perto as oscilações verificadas nas taxas de sucesso a nível nacional (observação baseada na monitorização dos dados desde 2005/2006 até 2017/2018).

**7 – Desenvolver as competências em literacias, através do aumento em 5% do número de alunos leitores, em 5% do número de utilizadores da sala de estudo e em 5% do número de turmas a usufruir de plataformas eletrónicas de aprendizagem.**

- Atingindo no que concerne ao número de alunos leitores (confirmando-se a tendência de subida registada no ano letivo anterior [cerca de 6%] e no que respeita à utilização por parte dos docentes, individualmente e em turma (manteve-se a tendência registada no ano letivo anterior de subida face ao valor de partida). No que respeita à utilização coletiva em turma, no seguimento da manutenção dos valores do ano letivo anterior, o objetivo foi quase atingido.

**8 – Aumentar em 5% a percentagem de Pais e Encarregados de Educação que acompanham o percurso escolar dos seus educandos, comparecendo às reuniões com os Diretores de Turma/Professores Titulares, que estabelecem este contato por outras vias e que tomam conhecimento dos planos de acompanhamento dos seus educandos.**

- Parcialmente atingido considerando que relativamente aos valores de partida [74,5%] manteve-se a tendência registada no ano letivo transato com o ano letivo em análise a registar 77.4% cerca de 70% na taxa de comparência às reuniões com os Diretores de Turma/professores Titulares (média de todos os anos de escolaridade). No entanto sublinhe-se que foram realizadas

cerca de 60 reuniões da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, nas quais compareceram os encarregados de educação convocados para o efeito. Registe-se também que ao longo do ano letivo foram inúmeros os contatos estabelecidos entre os diretores de turma e os encarregados de educação, quer nas horas de atendimento quer através de contatos telefónicos/electrónicos. Adicionalmente foi operacionalizado no ano letivo em análise plataforma electrónica (com aplicação para dispositivos móveis) – Inovar Consulta – que permite aos encarregados de educação acompanharem o percurso escolar dos seus educandos relativamente às avaliações, calendarização de atividades, assiduidades e ocorrências disciplinares. Esta plataforma foi utilizada de forma significativa por uma larga percentagem de encarregados de educação.

**9 – Assegurar a participação dos Pais e Encarregados de Educação em pelo menos duas atividades escolares e extracurriculares abertas à comunidade por ano letivo.**

- Objetivo superado, tendo sido realizado atividades diversas que foram muito para além da meta estabelecida.

## **5 – Conclusão**

Na globalidade das ações implementadas e aqui retratadas pela monitorização e avaliação dos 6 anos de operacionalização do plano de ação estratégica do Contrato de Autonomia, é de sublinhar que a maioria dos objetivos e respetivas metas já foi alcançada. Sendo que uma minoria se encontra parcialmente atingida e refletindo indicadores bastante positivos da sua evolução.

Na sequência da experiência adquirida, sabe-se que é sempre necessário continuar a refletir acerca das estratégias implementadas e da sua eficácia, mas também acerca dos constrangimentos sentidos, fragilidades diagnosticadas e possíveis formas de colmatar aspetos menos positivos e superar alguns dos défices identificados, visto que a sustentabilidade dos resultados disso está dependente.

A monitorização e avaliação deste processo têm permitido não só fazer reajustamentos, mas também consolidar práticas de planeamento estratégico que tiveram o seu reflexo na elaboração do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento elaborado no âmbito da Resolução de Ministros nº23/2016, de 11 de abril e que tem complementado e fortalecido o Plano de Ação pilar deste Contrato de Autonomia.

Lavrado, 9 de outubro 2019